



Trabalhos Científicos

Título: Experiência De Acadêmicos De Medicina Com Adolescentes Em Uma Escola Pública Do Distrito Federal.

Autores: LOUISE HABKA CARIELLO (UNICEPLAC), ANA CAROLINA SALES JREIGE (UNICEPLAC), JOÃO RAFAEL ALENCAR DE SOUSA (UNICEPLAC), BEATRIZ VINHAES DOS REIS (UNICEPLAC), LAÉRCIO SOARES GOMES FILHO (UNICEPLAC), JÚLIA SALIBA SANTOS AVELANS (UNICEPLAC), JÚLIA MARIA MOREIRA SILVA (UNICEPLAC), ISABELLA AMAIS LEMES (UNICEPLAC), LAURA BEATRIZ DE FREITAS BASTOS (UNICEPLAC), ANNA CLARA MAGALHÃES FARAH (UNICEPLAC), UANDA BEATRIZ PEREIRA SALGADO (UNICEPLAC), MARIANY DE OLIVEIRA GOMES (UNICEPLAC), RAISSA HABKA CARIELLO (UNICEUB), PAULO VICTOR RABELO BARBOSA (UNICEUB), JULIENE AZEVEDO OLIVEIRA (UNICEPLAC)

Resumo: Introdução: A educação em saúde é um caminho para se obter autonomia e alcançar qualidade de vida em uma comunidade. A adolescência é uma fase de transição que demanda um cuidado mais amplo e sensível, uma vez que o adolescente tem maior vulnerabilidade biológica, psíquica e social. Objetivo: Compartilhar com adolescentes conhecimentos sobre saúde com o intuito de promovê-la e estimular nessa comunidade uma consciência preventiva. Métodos: Durante seis meses, estudantes de medicina frequentaram uma escola pública no Gama - Distrito Federal, para trabalhar com cerca de 21 adolescentes, entre 14 e 18 anos, sobre temas importantes, como educação sexual e saúde mental. A cada semana, era realizada uma dinâmica diferente, com um tema específico, na qual os alunos que se sentissem à vontade participavam. Resultados: Inicialmente, os adolescentes não se sentiram muito confortáveis com os acadêmicos, o que tornou os primeiros encontros mais difíceis. No entanto, no decorrer dos encontros, foi sendo criado um vínculo de confiança e, gradualmente, os adolescentes se mostraram participativos, tirando dúvidas sobre todos os assuntos e procurando os acadêmicos de medicina individualmente para compartilhar suas vivências. Conclusão: Os adolescentes são um público delicado e de extrema relevância. As atividades de promoção de saúde apresentam maior efetividade quando desenvolvidas a partir de uma abordagem educativa-preventiva no âmbito escolar. Dessa forma, é possível estabelecer um relacionamento de confiança que promove estímulo à adoção de atitudes e mecanismos que possam proteger os indivíduos das situações de risco.